

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO DE PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA ÁREA DE MEDICINA: COMO AVALIAR O MELHOR CENÁRIO PARA RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS PARA UM PROFISSIONAL QUE PRESTA SERVIÇOS NA ÁREA DE MEDICINA?

Roberta Silva Costa GONÇALVES (Unileste); Karinne Greicy SOARES (Unileste); Mariana Maia DOMINGOS (Unileste); Rhayane Marques Valentino ALVES (Unileste); Vitória Andrade De SOUZA (Unileste); Elizabete Marinho SERRA NEGRA (Unileste); Eneias Pereira FERNANDES (Unileste)

Introdução: A legislação contábil brasileira é ampla e permite que um fato possa ser interpretado e registrado de formas diferentes. Alinhado a essa flexibilidade encontra-se a legislação tributária que permite o contribuinte escolher a forma de apurar a tributação inerente a sua atividade profissional. No entanto, essa liberdade deve estar respaldada na legislação vigente. O presente artigo teve como tema a realização de um comparativo tributário dos profissionais que atuam na área de medicina, bem como identificar qual o cenário mais vantajoso para prestação de serviço afim de analisar e reduzir os impactos causados pelos tributos em sua forma legal.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi exemplificar as características e os aspectos de tributação nos cenários dos profissionais de medicina da Região do Vale do Aço, trazendo a maior relevância de estudo com efetivo conhecimento e aprofundamento do tema e com embasamento em documentações disponíveis.

Metodologia: A fim de alcançar tais objetivos, utilizou-se como metodologia uma pesquisa classificada como exploratória do tipo estudo de caso, com análise qualitativa. Sendo assim a prática foi fundamentada em ideias de autores da área, que apresentaram significativamente os conceitos utilizados neste estudo. Além disso, o artigo foi fundamentado na legislação brasileira vigente, bem como, pesquisas em fontes secundárias, como livros, artigos e sites.

Resultados: O artigo em estudo encontra-se em fase de levantamento bibliográfico para verificar o melhor cenário de tributação para os médicos. Para alcançar o proposto, conceituou-se planejamento tributário e as particularidades da área da medicina em relação aos tributos, tais como declaração DMED, equiparação hospitalar e as retenções nas notas fiscais de serviços prestados. Conforme estudo realizado por Lubk (2008, online), ao conseguir realizar planejamento eficaz, é possível minimizar os custos, eliminar a carga fiscal e de contingências tributárias, além de obter melhores resultados para a empresa. Com o intuito de realizar uma melhor abordagem, será ainda elaborado quadros comparativos que auxiliem na tomada de decisão tributária do prestador de serviço.

Conclusão: Portanto, o cenário ideal para a empresa que atualmente é Simples Nacional, é que cada médico tenha sua empresa, o sócio 1 com uma empresa Simples Nacional Anexo III e o sócio 2 com uma Lucro Presumido. Assim, geraria uma economia de mais de R\$2.000,00 em pagamento de tributos.

Palavras-chave: Tributos. Planejamento tributário. Medicina.

Agências de fomento: Unileste